



96 - PERFIL E INTERVENÇÃO EM EPISÓDIOS DE OVERDOSE NUMA SALA DE CONSUMO ASSISTIDO: ANÁLISE DE CINCO ANOS

P. Belo, P. Caldeira, C. Pereira, H. Faria, R. Coutinho, R. Reis, P. Lopes, D. Morais

Escola Nacional de Saúde Pública; Comprehensive Health Research Centre, Portugal; Ares do Pinhal, IPSS.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A overdose por drogas continua a ser uma das principais causas de mortalidade e morbilidade evitável entre pessoas que usam heroína, reforçando a necessidade de intervenções de redução de riscos baseadas em evidência. As Salas de Consumo Assistido (SCA) constituem respostas de proximidade que permitem a prevenção e a gestão precoce de eventos adversos associados ao consumo de drogas. O objetivo é descrever o perfil dos episódios de overdose e as intervenções realizadas numa Sala de Consumo Assistido em Portugal ao longo de cinco anos.

Métodos: Estudo descritivo baseado na análise retrospectiva dos episódios de overdose registados entre 2021 e 2025 no programa de Consumo Assistido. Os dados foram extraídos do registo eletrónico do serviço. A overdose foi definida como qualquer condição clínica com alteração do estado físico e/ou neurológico que exigisse intervenção de enfermagem e que, na sua ausência, pudesse evoluir para agravamento clínico significativo. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, substâncias envolvidas, intervenções realizadas e gravidade do episódio.

Resultados: Foram registados 71 episódios de overdose (2021: 5; 2022: 18; 2023: 17; 2024: 19; 2025: 12), envolvendo 48 homens e 23 mulheres, com idade média de 49,4 anos. As substâncias mais frequentemente associadas foram heroína (52%), cocaína (10%) e midazolam (6%), sendo comum o consumo concomitante de substâncias, sobretudo heroína e cocaína (30%). A naloxona intranasal foi utilizada em 70% dos episódios e a intravenosa em 19%. A maioria das overdoses ocorreu no interior da sala e foi presenciada pela equipa (88,4%). A gravidade foi classificada como baixa em 46,3%, moderada em 33,3% e elevada em 20,3%. Episódios mais graves associaram-se a períodos recentes de abstinência ou consumo intensivo prévio. Observou-se uma tendência para diminuição da gravidade nos últimos 2 anos.

Conclusões/Recomendações: Os resultados reforçam o papel central das SCA na prevenção da mortalidade associada à overdose e na gestão eficaz de emergências relacionadas com o consumo de drogas. A identificação precoce de fatores de risco e a experiência das equipas de redução de danos parecem contribuir para a diminuição da gravidade dos episódios, sublinhando a importância destas respostas na saúde pública.

Financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia.